

BOLETIM INFORMATIVO  
MAIO E JUNHO DE 2019  
NÚMERO 06

Instituto Pernambucano  
de História da Medicina

Museu da Medicina



---

**INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
E MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO**

**INFORMATIVO Nº 6 – MAIO/JUNHO DE 2019**

**1-EDITORIAL**

19 hs,3a Feira, 23 de maio de 2019. Museu do Estado. Data e local memoráveis. Noite solene de justa homenagem a um Médico que dedicou sua vida ao digno exercício médico, ao ensino e a servir ao próximo. Foi a noite do lançamento do livro de homenagem a esse médico, o Professor Salomão Kelner. Auditório lotado de professores, médicos, alunos, pacientes e autoridades a prestar justa homenagem à essa figura que teve sua vida dedicada ao BEM, à justiça social, além de apreciador da arte e do belo sob suas várias facetas, sempre em benefício do próximo. Discursos de representantes das entidades participantes do livro, Ricardo Leitão pela CEPE e Prof. Hildo Azevedo pela Academia Pernambucana de Medicina e ao final da cerimônia de lançamento do livro, usou da palavra a Dra. Gilda Kelner, filha do homenageado. Homenageado e oradora da palavra de honra, se completaram, um pela beleza de vida de serviços e a outra por ter dado prova de não só ser filha do homenageado, mas principalmente por ter herdado e aprimorado as qualidades do pai, pela beleza de suas palavras, das lembranças deixadas pelo pai que lhe marcaram e eternizaram o encanto pelo belo que a vida tem. Parabéns a ambos pela beleza do momento e a todos nós que tivemos o privilégio de assistir e poder homenagear neste Editorial e nesta edição de nosso Informativo. Obrigado.

Miguel Doherty  
Presidente do IPHM

**2-QUARTAS HISTÓRICAS**

Reunião do dia 05 de maio : Assembleia Geral (Pauta):

1) Eleição e posse imediata de novos associados: foram aprovados por unanimidade como Sócio Titulares os Doutores:

Ananília Finizola de Vasconcelos

Antônio Lopes de Miranda

Gizélia Alves Pontes da Silva

Márcio Diniz Allain Teixeira

Paulo José Carvalheira de Mendonça

Sérgio Tavares Montenegro

Como Sócios Correspondentes:

- José Roberto de Souza Baratella (São Paulo) , representado pelo Dr. Miguel Doherty
- Ney Marques Fonseca (Rio Grande do Norte); posse programada para a reunião do dia 12 de junho de 2019.

Reunião do dia 12 de junho: Apresentação de temas livres :

1- “Fatos históricos sobre a presença da Doença de Chagas em Pernambuco”

Autor: Cláudio Renato Pina;

2- “Breve história da Acupuntura”

Autor : Ananília Finizola;

3- “O papel das entidades médicas em Pernambuco: o foco da cardiologia”

Autor : Sérgio Montenegro;

4-“ Dimensões sociocultural e econômica da saúde e da doença nos cursos de História da UFPE”

Autor: Carlos Alberto Cunha Miranda

2) Criação de Comissões para auxiliar a Diretoria do IPHM:

1- Comissão de Reforma do Estatuto e Redação do Regimento Interno do IPHM ; membros eleitos:

Miguel Zumaeta Doherty

Renato Dornelas Câmara Neto

Ester Azoubel Sales

Fernando Cavalcanti

Sérgio Montenegro

2- Comissão de Apoio às Atividades do Museu; membros eleitos:

Miguel Zumaeta Doherty

Renato Dornelas Câmara Neto

Márcio Diniz Allain Teixeira

Cláudio Renato Pina Moreira

Carlos Alberto Cunha Miranda

Gilson Edmar Gonçalves e Silva

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

3) Concessão de Título de Sócio Honorário ao Dr. Francisco Genário Sales. Foi ressaltado a procedência e a justiça na outorga deste título.

Todos os itens receberam aprovação por unanimidade dos sócios presentes.

### 3- BOAS NOTÍCIAS

- 1- No dia 08 de maio foram admitidos novos sócios titulares e sócios correspondentes em Assembleia Geral, cujos nomes foram relacionados em item anterior. Com a chegada desses novos confrades e confeitras certamente o IPHM ganhará novo impulso, além de representar mais um compromisso da Diretoria a ser atingido.
- 2- No dia 23 de maio tivemos o lançamento do livro sobre a vida do Prof. Salomão Kelner, ex-presidente da Academia Pernambucana de Medicina e genitor da nossa confeitra Gilda Kelner, em solenidade muito concorrida no Museu do Estado de Pernambuco. Inclusive nesta edição publicamos na íntegra o discurso da Professora Gilda proferido na ocasião.
- 3- No dia 04 de junho o presidente da Academia Pernambucana de Medicina e nosso associado, Dr. Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho, recebeu a Medalha Joaquim Nabuco em Solenidade na Assembleia Legislativa de Pernambuco, quando proferiu excelente discurso abordando , entre outros temas , aspectos importantes da atualidade da prática médica em Pernambuco.

### 4- PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES

#### Mês Maio

Dia 2- Ester Azoubel Sales  
Dia 13- Moacir Novaes Ferreira

Dia 29- Ana Lúcia, esposa / Moacir Novaes

#### Mês de Junho

Dia 5- Fernando Pinto Pessoa  
Dia 6- Fernando Souza Cavalcanti  
Dia 11- Keila, esposa/Carlos Mirada

Dia 18- Gilda Kelner  
Dia 28- Reinaldo Rosa B. Oliveira  
Dia 30- Benjamim Gomes

5-DATAS NACIONAIS	
Mês de Maio	
Dia 2 - Polônia	Dia 15 - Paraguai Dia 15 - Argentina
Dia 9 - União europeia	Dia 17 - Noruega
Mês de Junho	
Dia 2 – Itália Dia 6 – Suécia	Dia 10 – Portugal Dia 12 – Rússia
6- DATAS PROFISSIONAIS	
Mês de Maio	
Dia 01 - Trabalhador	Dia 25 - Industria
Dia 8 -Artista	Dia 27 - Bibliotecário
Dia 14- Bibliotecário	Dia 29 - Estatístico e Geografo
Mês de Junho	
Dia 5 - Ecologia	11 - Marinha
Dia 6 - Fazendeiro	11 - Polícia Militar de Pernambuco
Dia 6 – Panificador	21 - Pescador
Dia 8- Químico	
7- DATAS FESTIVAS	
Mês de Maio	
Dia 1 – Trabalhador	Dia 12 - Mães
Dia 2 – Contador	Dia 13 - Zootecnista
Dia 7 -Oftalmologista	Dia 30 - Bombeiro
Dia 8 - Cruz Vermelha	
Mês de Junho	
Dia 1 – Imprensa	Dia 11- Educador Sanitário
Dia 4 Criança Vítima de Agressão	Dia 12- Namorados
Dia 5 – Meio Ambiente	Dia 13- Santo Antônio
Dia 9 - Imunização	Dia 29- São Pedro e São Paulo
<p>8–DISCURSO DA DRA. GILDA KELNER (quando do lançamento do livro sobre o Prof. Salomão Kelner)</p> <p>Agradeço à Cepe, a Ricardo Leitão, que encampou nosso projeto desde o primeiro momento, à sua eficientíssima e atenciosa equipe, à família, meus filhos , Sérgio, Raquel e Carlos, ao genro, Aloísio e nora Patrícia, aos netos, Marina, Cecília, Pedro, Davi e Luiza, ao brilhante Djalma, ao presidente da Academia</p>	

---

Pernambucana de Medicina, Hildo Azevedo, à UFPE, A Diva Gonçalves e Germana Siqueira, que nos ajudaram com alguns documentos, aos amigos e colegas que escreveram textos, a Lia Madureira e Nara Castro, da Dune Estúdio, responsáveis pelo projeto gráfico do livro, a todos que nos deixam felizes comparecendo a este lançamento. Devo inicialmente confessar que tenho muita saudade de meu pai, que faleceu há exatos dezesseis anos. Início pelo agradecimento que escrevi três meses após sua morte.

## AGRADECIMENTO

Queridos amigos:

A saudade é oceânica, preciso e quero agradecer a todos, as presenças e as manifestações de carinho e solidariedade, mas, nesta hora, as palavras não acompanham o sentimento, aliás, não acompanham nunca, mas agora o vazio só é preenchido por lembranças.....

Me lembrarei de meu pai quando escutar o concerto número 1 de Tchaicovsky, para piano e orquestra, ou o Quebra Nozes ou a Nona de Beethoven....ou Imagine, de John Lennon.....Ou muitas peças da música popular brasileira.....e das canções judaicas (sobretudo a ídische mome e o violonista no telhado).....

Me lembrarei de meu pai quando presenciar um gesto amigo de um jovem médico a um paciente pobre num hospital público...

Me lembrarei de meu pai quando sentir um professor universitário que supere os enormes obstáculos e continue querendo ser professor.....

Me lembrarei de meu pai ao olhar com orgulho para Sergio, Raquel, Carlos, Marina, Cecília, Pedro e os outros descendentes que virão.... (depois vieram Davi e Luíza)

Me lembrarei de meu pai ao contemplar uma aurora nas praias pernambucanas....Pernambuco.... Lugar que ele tanto amou...

Me lembrarei de meu pai ao apreciar o vôo de um pássaro, cuja vida está sendo protegida pelos que cuidam da Natureza...

Me lembrarei de meu pai ao participar de movimentos pela Paz, Justiça e Liberdade

Me lembrarei de meu pai sempre, como este poema de Alice Ruiz:

Tem os que passam  
e tudo se passa  
com passos já passados  
Tem os que partem  
da pedra ao vidro  
deixam tudo partido  
e tem, ainda bem,  
os que deixam  
a vaga impressão  
de ter ficado

Ainda hoje, tantos anos após sua morte, as médicas da família, eu, minha filha Raquel e minha neta Marina, circulando por hospitais, instituições de ensino,

academias científicas, participando da vida sócio-política da cidade, do Estado, ouvimos sempre referência à participação de Salomão Kelner na formação de médicos e professores de medicina, na sua competência como médico, professor, pesquisador, orientador de trabalhos e teses em Cirurgia e em Ética, de sua bondade, de seu espírito solidário, de sua preocupação com o rigor científico, de sua amizade e respeito aos pacientes, alunos, colegas, de sua dedicação aos amigos.... enfim, Djalma e eu resolvemos rememorar a todos alguns recortes da vida deste grande homem.

É com grande emoção que lançamos este livro, SALOMÃO KELNER, UM MARCO DA MEDICINA PERNAMBUCANA, com a presença de muitos amigos, neste lindo Museu, um lugar de tantas histórias, com um belo jardim e tantas árvores de nossa rica flora brasileira.

Nestes tempos de hoje, nesta cultura agorista, usando um termo de Zygmunt Bauman, a falta de segurança, a falta de perspectivas encaminha as pessoas à tentativa de desfrutar do presente, vivendo para o presente, a chamada TIRANIA DO MOMENTO.

Vamos na contracorrente, no resgate de quem viveu construindo a vida solidamente, profundamente, pacientemente.

SK atravessou uma enorme quantidade de mudanças, desde a infância difícil. Uma mudança de costumes, de valores. Na sua juventude provavelmente os valores mudavam a cada período de dez anos. Atualmente, parece que a cada dez dias. Algo precisa ser registrado, o papel do tempo na vida individual, como também o caráter transitório e temporário desta hipermodernidade.

Inicialmente pensei em construir o livro com textos meus sobre meu pai, textos dos netos e bisnetos, alguns de ex-alunos, hoje professores e preceptores de Cirurgia, textos de alguns amigos e com alguns dos muitos textos escritos por ele próprio. Estava quase tudo pronto. Para mim faltava o prefácio, mas já estava escolhido o autor, o filósofo Vincenzo Di Matteo, grande amigo. Com a feliz inclusão do sábio Djalma como co-autor, com sua sólida formação de médico e jornalista, e com seu rigor crítico, ele frisou a importância em remexer em arquivos, em fotos, em memórias e afetos. Realmente, um trabalho minucioso e exaustivo. Dentre as muitas memórias, sugeriu, ao invés de meus textos, uma entrevista comigo, testemunha próxima da vida de meu pai, como filha única.

A revisão dos arquivos e das fotos, desde 1935 até sua morte, em 2003, nos levou a informações preciosas, não só da vida pessoal e familiar de SK, de sua dedicação à amadíssima Miriam, a mim, aos netos, Sérgio, Raquel e Carlos e às bisnetas, Marina e Cecília, as únicas que ele conheceu, como também na construção de sua trajetória como humanista, médico, professor e pesquisador, seus vários concursos e teses, seus colegas da turma de 1940, além dos acontecimentos da época, na faculdade de medicina, na atmosfera social e política da cidade, do país e do mundo, na posição dos judeus do bairro da Boa Vista, na sua permanente luta pelo valores éticos, sociais, políticos...

A descrição de sua principal pesquisa, sobre o tratamento cirúrgico da esquistossomose mansônica, foi minuciosamente detalhada, em entrevista, por seu aluno dileto, Marcello Silveira.

Seu concurso de cátedra, em 1966, também esclarece às gerações mais novas, e relembra às mais velhas, como eram os concursos naquela época.

Djalma então foi construindo uma linha do tempo.

---

Hoje estamos aqui celebrando a memória de SK, mas também destacando suas ligações com Pernambuco. Três razões da vida de SK enaltecem o estado de Pernambuco. A primeira se refere à validação de uma tecnologia para tratamento do sangramento das varizes de esôfago nos pacientes com esquistossomose mansônica. Isso ocorreu em 1966, quando defendeu a tese de cátedra demonstrando melhor eficácia da ligadura das varizes associada à esplenectomia para abordagem do problema em comparação com as intervenções cirúrgicas vinculadas às derivações vasculares. O pioneirismo de SK foi reconhecido pelo professor Silvano Raia, da Universidade de São Paulo, no prefácio do livro de SK sobre o tema. A segunda se vincula à criação do Curso de Mestrado em Cirurgia da Universidade Federal de Pernambuco em 1973. A ação pioneira é determinante na formação de pesquisadores e professores de cirurgia, não só do estado de Pernambuco, mas também do Nordeste brasileiro. A temática predominante das investigações era procedente de problemas que mais afligiam o povo nordestino. A terceira destaca seu comportamento de um bravo pernambucano, um pernambucaneu (judeu pernambucano), como ele se reconhecia, em defesa do Estado Democrático de Direito nos momentos terríveis de nossa história política. A visita ao governador Arraes no cárcere, logo após o Golpe de 1964, e a defesa, ao lado do professor Fernando Figueira, dos estudantes de medicina perseguidos pelo 477 constituem expressão de sua coragem na luta contra o arbítrio e a opressão.

Muitíssimo obrigada a todos pela presença.

#### 9- NOTA DE PESAR

Os integrantes do Instituto Pernambucano de História da Medicina e do Museu da Medicina de Pernambuco, consternados, registram nesta oportunidade o seu pesar pelo falecimento no dia 18 de junho do corrente ano da Senhora Fátima Doherty, esposa de nosso querido presidente Dr. Miguel Doherty; Dona Fatinha, como carinhosamente chamada por familiares e amigos mais próximos, cumpriu com serenidade seu papel de esposa, mãe e avó e a todos encantava com sua simpatia e tranquilidade. Era uma mensageira da Paz. Ao Dr. Miguel reiteramos nossas condolências e compartilhamos nossa solidariedade, esperando que em Deus encontre as forças para superar a dor deste momento.